# Boletim Técnico da Escola Politécnica da USP Departamento de Engenharia de Energia e Automação Elétricas

ISSN 1413-2214 BT/PEA/0418

## Simulação da Geração de Energia Eólica com Gerador Assíncrono na Rede da Enersul

Fabio Galizia de Campos Aderbal de Arruda Penteado

São Paulo - 2004

1411561

O presente trabalho é um resumo da dissertação de mestrado apresentada por Fabio Galizia de Campos, sob orientação do Prof. Dr. Aderbal de Arruda Penteado Jr.: "Simulação da Geração de Energia Eólica com Gerador Assíncrono na Rede da Enersul", defendida em 07/06/2004, na EPUSP.

A integra da dissertação encontra-se à disposição com o autor e na biblioteca de Engenharia de Eletricidade da Escola Politécnica da USP.

## FICHA CATALOGRÁFICA

Campos, Fabio Galizia de

Simulação da geração de energia eólica com gerador assíncrono na rede da enersul / Fabio Galizia de Campos, Aderbal de Arruda Penteado. -- São Paulo: EPUSP, 2004.

7 p. – (Boletim Técnico da Escola Politécnica da USP, Departamento de Engenharia de Energia e Automação Elétricas ; BT/PEA/0418)

1. Conversores elétricos 2. Energia eólica 3. Geração de energia eletrica I. Penteado Jr., Aderbal de Arruda, II. Universidade de São Paulo. Escola Politécnica. Departamento de Engenharia de Energia e Automação Elétricas III. Título IV. Série
ISSN 1413-2214
CDD 621 3815322

CDD 621.3815322 621.312136 621.3121

# SIMULAÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA COM GERADOR ASSÍNCRONO NA REDE DA ENERSUL

F. G. R. de Campos, USP e A. A. Penteado Junior, USP

Resumo—Após o choque do racionamento de energia elétrica, constatou-se a iminente necessidade de diversificação das fontes de geração de energia elétrica e de seu uso racional. Buscam-se hoje novas fontes, como a eólica, uma alternativa promissora, cuja implantação é estimulada através do PROINFA.

O artigo trata desse tema, com enfoque no fato de que a geração eolielétrica atinge seu melhor desempenho quando emprega máquina assíncrona, com o controle através de eletrônica de potência.

Apresenta-se uma comparação de custos entre duas alternativas para a parte elétrica de uma turbina eólica, para evidenciar a economia obtida com rotor bobinado, em contraposição ao arranjo com rotor em gaiola.

Este trabalho apresenta ainda a simulação da conexão de geração eólica na rede da Enersul SA em dois pontos distintos, com estudos de regime permanente e curto-circuito: Em Naviraí com 2 MVA e em Campo Grande, com 15 MVA.

Palavras Chave-Energia Eólica. Geradores de Indução.

## A ENERGIA EÓLICA

A energia eólica é limpa, renovável, não emite gases poluentes ou aquecedores do meio ambiente e conta com fonte primária gratuita abundante em várias regiões brasileiras, que é a energia cinética que uma determinada massa de ar em movimento possui.

Estudos de Betz mostraram que apenas parte da energia cinética do vento  $(E=1/2~m~x~V^2)$  é aproveitada pela turbina, introduzindo o "coeficiente de potência" eólico  $C_p$ , que relaciona a energia cinética total do ar que passa pela turbina com a energia realmente aproveitada e cujo valor máximo teórico é  $16/27 \cong 0,5926$  [3]. Assim é possível demonstrar que:

$$P = \frac{1}{2} C_p \times S \times \rho \times V^3$$
 (1)

Onde "P" é a potência extraída da turbina eólica, "S" a área varrida pelas pás da turbina, "V" a velocidade com que o ar chega à turbina e "p" sua densidade.

O coeficiente C<sub>p</sub> é função não linear de duas grandezas:

a)Ângulo de passo ou "pitch" (β) das pás da turbina que tenha este tipo de controle;

b)"Razão de velocidade" (Tip Speed Ratio)  $\lambda$  que é o quociente entre a velocidade tangencial da ponta das pás da

hélice, dada por  $(R \times \omega_r)$  onde  $\omega_r$  é a velocidade angular da turbina eólica, e a velocidade estacionária do vento (V).

$$\lambda = (R \times \omega_r) / V \tag{2}$$

Isso mostra que, para cada velocidade do vento, existe uma rotação (ou velocidade angular) que propiciará melhor rendimento de potência (maior C<sub>p</sub>) [7].

O primeiro parâmetro a ser dimensionado na turbina eólica é a "velocidade nominal do vento" para o sítio onde será instalado o equipamento. Ela é a velocidade do vento para a qual será determinada a potência nominal do sistema.

A potência do sistema completo de geração eólico (turbina, gerador, conversores, hidráulica) é dimensionada para a velocidade nominal de vento.

A Fig. 1 mostra a potência extraível de uma instalação em função da velocidade do vento.

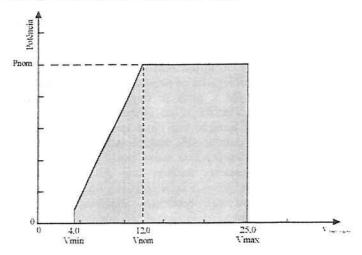


Fig. 1. Potência x Velocidade do Vento.

Por razões econômicas, a potência nominal do conjunto (ponto da velocidade nominal do vento) é atingida para velocidade do vento acima da velocidade média anual que deve ser de no mínimo 5,5 a 7,0 m/s para que o sistema seja economicamente viável [6].

Na Fig. 1, apresenta-se valores hipotéticos de "velocidade mínima"  $(V_{min})$ , "velocidade nominal"  $(V_{nom})$  e "velocidade máxima"  $(V_{max})$ . Nela percebe-se que há quatro regiões de trabalho a serem consideradas:

A primeira vai de zero à velocidade mínima de geração (entre 2,5 e 4,5 m/s). Nesta faixa de velocidades, não há geração de energia elétrica.

A segunda vai de  $V_{min}$  a  $V_{nom}$  (normalmente entre 10 e 15 m/s), determinada através dos estudos dos ventos no local onde será instalado o sistema. Nesta faixa, a potência elétrica extraída do sistema varia proporcionalmente ao cubo da velocidade. É nesta faixa de trabalho que assume importância um bom sistema de controle da turbina eólica. Se ela for dotada de sistema de controle de passo (pitch), nesta região, o sistema procura manter o ângulo de passo ( $\beta$ ) de forma a otimizar a curva  $C_p \times \lambda$ . Se a turbina for dotada de controle de rotação, ele procurará, de acordo com a velocidade do vento, obter a rotação ótima para se conseguir o valor de razão de velocidade ( $\lambda$ ) que maximize o valor do coeficiente de potência ( $C_p$ ).

A terceira região é a de potência nominal do sistema, que vai de  $V_{nom}$  a  $V_{max}$ . O aumento da velocidade do vento nesta região não implica em aumento de potência elétrica extraída. Ao contrário, nesta faixa de velocidade, a diferença entre a potência eólica captada e a potência elétrica gerada, deve ser "desperdiçada". Normalmente utiliza-se para este fim o controle de estol ou de passo (variação do ângulo  $\beta$ ).  $V_{max}$  é determinada pela mecânica do sistema. É a velocidade (normalmente entre 25 e 30 m/s) determinada com uma margem de segurança, acima da qual há possibilidade de danos ao sistema.

A quarta e última região é a de velocidades acima da máxima, para a qual há necessidade de intervenção (freio mecânico, reorientação da direção da hélice ou outros) para proteção mecânica do sistema.

## II. A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EÓLICA

São basicamente duas as opções de geração eólica atualmente empregadas de forma a contemplar a necessidade de gerar 60 Hz a partir de fonte mecânica com rotação variável. A primeira delas, através do uso de máquina assincrona de indução com rotor em gaiola operando com conversor no estator para potência nominal [1], permitindo flexibilidade, porém com maior custo. A outra opção usa máquina duplamente excitada, com rotor bobinado, com enrolamento trifásico e anéis coletores no eixo para acesso através de escovas, permitindo alimentação de corrente (tensão) ao rotor.

Cabe ressaltar que, para a máquina com rotor de anéis, não há necessidade de que o conversor duplo (em arranjo de cascata subsíncrona) seja dimensionado para a potência nominal gerada. Com o conversor com potência de cerca de 30% a 40% da potência nominal da máquina, consegue-se variação na rotação na mesma proporção (30% a 40%) para cima e para baixo da rotação síncrona, suficiente para os objetivos, com considerável economia.

A cascata subsíncrona proposta é a tipo Scherbius [2], com dois conversores alimentados por tensão e controlados por corrente, conectados em arranjo do tipo "back-to-back" no circuito do rotor, segundo o esquema mostrado na Figura 2.

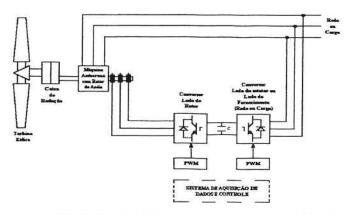


Fig. 2 Cascata subsincrona proposta para geração eólica de energia elétrica.

É o arranjo que, atualmente, proporciona as maiores vantagens, tanto tecnológicas quanto econômicas. Com este arranjo é possível a operação do gerador em velocidade supersíncrona, subsíncrona e mesmo síncrona (neste caso com injeção de corrente contínua no rotor), com baixa distorção harmônica nas correntes do estator e rotor graças às chaves comutadoras de alta velocidade e ao PWM. Permite ainda controle independente de torque e excitação da máquina, através de controle vetorial do conversor do lado do rotor, bem como o controle do fator de potência da energia gerada, através do controle do deslocamento do ângulo de fase entre tensão e corrente no inversor do lado do fornecimento, o que torna o sistema totalmente adequado ao propósito de geração de energia elétrica de ótima qualidade a partir de uma turbina eólica [7].

Fornecendo corrente alternada com freqüência adequada ao enrolamento do rotor, a máquina se comportará como uma máquina síncrona, apesar da velocidade variável no eixo. A freqüência variável imposta ao rotor deve compensar a variação de velocidade do eixo, de forma que a soma das duas freqüências (freqüência elétrica da corrente de excitação do rotor  $(f_2)$  e freqüência mecânica de rotação do eixo do rotor  $(f_3)$ ) seja constante, no valor desejado (freqüência "síncrona" desejada do estator  $(f_1)$ ). Assim,  $f_2$  é proporcional ao escorregamento (s) do rotor.

$$f_1 = f_2 + f_3 = Freq. da Rede (Hz)$$
 (3)

Um conversor estático duplo entre a máquina e a rede propicia:

- Geração de energia com o fator de potência desejado, inclusive capacitivo;
- Ótimo aproveitamento energético na faixa de potência proporcional ao cubo da velocidade do vento;
- 3) Aproveitamento das rajadas de vento, aumentando a rotação do eixo da turbina que, ou poderá gerar mais potência (faixa de potência proporcional ao cubo da velocidade do vento), ou terá mais energia cinética rotacional que em seguida se transformará em energia elétrica gerada (faixa de potência nominal do sistema), mantendo o sistema gerando potência nominal por um tempo extra, mesmo depois que a velocidade do vento cair abaixo da nominal;
- 4) Aumento da vida útil das partes mecânicas da turbina como eixo, caixa de redução, lâminas e torre, já que as constantes variações de torque (ou variações da velocidade do

vento) serão convertidas em aceleração do eixo, sem causar estresse mecânico.

Acresce o fato de que o conversor estático com potência menor apresenta a vantagem de reduzir a quantidade de harmônicos injetados na rede, uma vez que somente a potência do rotor flui pelo conversor.

## III. COMPARAÇÃO DE PREÇOS DO ACIONAMENTO ENTRE MÁQUINAS DE INDUÇÃO COM ROTOR EM GAIOLA E DE ANÉIS

Apresenta-se uma comparação de preços entre o conjunto máquina + conversores trifásicos para duas soluções distintas:

- a) Máquina com rotor em gaiola de esquilo;
- b) Máquina com rotor bobinado em anéis.

A solução com rotor em gaiola exige um conjunto conversor dimensionado para a potência nominal da máquina. Por outro lado, a máquina em si é mais simples, barata e exige menor manutenção.

Neste caso, o conjunto conversor é visto como sendo duas pontes trifásicas (IGBT) bidirecionais de 6 pulsos colocadas em "back-to-back" com circuito capacitivo intermediário, com controle digital, PWM e controle vetorial.

Para a comparação, foram verificados somente os custos das máquinas e dos conversores para cada solução, uma vez que para uma dada potência, o restante dos custos envolvidos de cada unidade geradora (fundações, torre, nacele, hélice, etc.) são os mesmos e independem da tecnologia utilizada.

Muito embora façam parte integrante do custo total de uma fazenda eólica, também não se preocupou, nesta proposta de estudo, com a estimativa de custos preliminares ou de infra-estrutura para a instalação da fazenda, tais como medições, estudos de viabilidade, subestações, linhas de transmissão, estradas de acesso, etc.

A Tab. 1 apresenta os preços de cada acionamento, compreendendo máquina elétrica trifásica e dois conversores completos (lado do rotor e lado do fornecimento) em cada caso.

Tab. 1 Comparação de preços entre acionamento com máquina com rotor em gaiola e rotor de anéis.

		Rotor e	em Gaiola		Diferença
Máquir	na	Conv	ersor	Total(R\$)	de Preços
Pot.	Preço (R\$)	Pot.	Preço (R\$)	Preço Total(R\$)	]
100 2 200 3 500 7	23.000,00 29.000,00 39.000,00 72.000,00 159.000,00	55 110 200 500 1000	533.000,00	135.000,00 190.000,00 284.000,00 505.000,00 1.049.000,00	7.006,00 50.000,00 77.000,00 195.000,00 182.000,00
		Rotor	de Anéis		ĺ
Máguin	а	Conve	ersor	Total(R\$)	]
Pot. (kW)	Preço (R\$)	Pot.	Preço (R\$)	Preço Total(R\$)	
100 ½ 200 €	31.000,00 18.000,00 30.000,00 65.000,00	37 55 75 200	127.000,00	128.000,00 160.000,00 207.000,00 410.000,00	

Os preços indicados representam o custo de aquisição de equipamentos novos.

Como se pode observar, desde o acionamento de 50 kW é economicamente vantajoso o uso do rotor bobinado em anéis.

Note que para esta comparação, utilizou-se, por conveniência, um conversor de 37 kW para o acionamento de 50 kW da máquina com rotor em anéis. Na verdade, um conversor de 20 kW (mais barato que o de 37 kW) já seria suficiente e deixaria o uso da alternativa em rotor de anéis ainda mais economicamente atraente.

Mesmo incluindo o custo adicional de manutenção para a vida útil da máquina com rotor bobinado, pode-se considerar que é economicamente vantajoso o uso destes acionamentos já a partir de dezenas de kW.

Observe-se que a maior diferença de preços entre os dois sistemas ocorre para o acionamento de 500 kW. Isto se deve à complexidade da máquina de rotor bobinado em anéis, que é crescente com o aumento da potência nominal.

Os preços aqui colocados são estimativos, base abr/2003 (€ 1,00 = R\$ 3,30), fornecidos por empresas fabricantes e comerciantes de equipamentos deste gênero.

O preço total estimado para um gerador de 1 MW é de cerca de US\$ 1'000.000,00, incluindo a parte civil.

Vê-se, então, que o conjunto máquina / conversores consome cerca de 30% do custo total da instalação.

## IV. SIMULAÇÃO DE INSTALAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA NA REDE DA ENERSUL

Foi realizada uma parceria com a empresa distribuidora de energia no estado de Mato Grosso do Sul: a ENERSUL – Empresa Energética de Mato Grosso do Sul SA, a fim de simular a inserção de geração eólica no sistema da empresa.

O trabalho conjunto consistiu em simular a instalação de geração eólica em dois pontos distintos no estado: O primeiro em Naviraí, região sudeste do estado e o segundo na capital, Campo Grande.

Os dois sítios são considerados economicamente viáveis do ponto de vista de quantidade e regularidade de ventos, segundo pesquisa no "Atlas Eólico do Brasil" [8], uma vez que apresentam velocidades médias anuais de vento em torno de 6,0 m/s em Naviraí e 7,0 m/s em Campo Grande, a 50 m do solo.

Nos dois casos, a simulação consistiu em ensaios de regime permanente e de curto-circuito.

As simulações foram feitas com softwares que a Enersul utiliza em sua rotina diária, o "ANAREDE" – Programa de Análise de Redes, versão V.08 – JAN 2003 do CEPEL, para Regime Permanente e "CC" – Programa de Curto-Circuito, versão Junho 1995 – Microcomputador, da COPEL, para curto-circuito.

As simulações utilizaram os bancos de dados da empresa, considerando toda sua malha local e dados equivalentes do restante da rede no local, com subestações, transformadores, linhas de transmissão, reguladores de tensão, barramentos, consumidores, cargas típicas, etc.

Para as duas áreas, foram pesquisados pontos ótimos de alocação da geração, tanto de natureza física (terreno apropriado, proximidade de linha de transmissão, barramentos), quanto de natureza elétrica (limites de tensão, fluxo de carga, nível de curto-circuito, impacto de tensão quando da rejeição da geração).

Procurou-se adotar a filosofia de investimento mínimo em infra-estrutura, ou seja, alocação de geração dentro dos limites que a infra-estrutura existente (barras, tensão e capacidade de fluxo de potência das linhas de transmissão, transformadores de distribuição, etc.) permitisse.

Assim, a simulação não foi de grandes fazendas eólicas e sim de pequenas gerações distribuídas.

Desta forma, além de evitar a necessidade de investimento em infra-estrutura, contou-se com a vantagem da geração distribuída de diminuir perdas e melhorar o perfil de tensão, decorrentes do novo fluxo de potências ativa e reativa nas linhas de transmissão.

A grande vantagem da geração eólica, além da "gratuidade do combustível" e mínimo impacto ambiental, é a questão da complementaridade hidráulica—eólica, no sentido de que os períodos de maiores ventos são justamente os meses de maior seca, e que, durante o dia, normalmente os picos de velocidade de vento se dão juntamente com o pico de demanda no período da tarde. Porém, o problema da geração eólica, até mesmo para se fazer uma simulação, é que ela não é firme, uma vez que depende do regime dos ventos.

Conforme Fig. 1, com velocidade de ventos acima da velocidade nominal, podemos gerar energia elétrica com potência nominal. Abaixo da velocidade de vento mínima, não há geração de eletricidade e entre estes dois pontos, a potência de geração varia com o cubo da velocidade do vento (1).

Para as simulações de regime permanente, utilizou-se pontos discretos de potência de geração, usando como último ponto a potência nominal.

O modelo utilizado fixa a geração de reativos e deixa a tensão de geração livre.

Para as simulações de curto-circuito, foi considerada a geração de potência nominal.

#### A. 2 MVA em Naviraí

O município de Naviraí se localiza em região cuja velocidade média anual de ventos se situa em torno de 6,0 m/s a 50 m do solo, segundo pesquisa no "Atlas Eólico do Brasil".

No local existe uma subestação atendida em 69 kV proveniente de Caarapó (MS). Da Subestação, a energia é distribuída, de forma radial, com tensão de 13,8 kV.

Regime Permanente:

Com os estudos da simulação, chega-se à conclusão que, sem a necessidade de obras de ampliação de capacidade da rede e sem violação de níveis de tensão, seria possível conectar à rede de 13,8 kV, até 2 MVA de geração eólica.

Os resultados obtidos na simulação são os mostrados na Tab. 2.

A simulação foi feita para período de carga pesada (pior caso).

Os pontos de medição de tensão escolhidos foram as barras 990 (69 kV); 1000 (13,8 kV); 203 (Barra do "Alimentador No. 2", segunda barra logo após o transformador 69/13,8); 206 (onde foram instalados os geradores, através de

transformadores 13,8/0,69 kV); 39 (imediatamente anterior a um Regulador de Tensão instalado nesta linha); 41 (primeira barra após o Regulador de Tensão) e 68 (fim de linha – localizado a 65 km da SE).

Tab. 2 Simulação da conexão de geração eólica de 2 MVA em Naviraí.

				Tensão	o (p.u.)				
Barra\Pot.	0	0,5+30	1,0+j0	1,2+30	1,2+j0 Rejeição	2,0+j0	2,0+j0 Rejeição	1,92-j0,55	1,92-j0,55 Rejeição
990 69 kV	0,996	1,001	1,006	1,008	0,992	1,016	0,989	1,011	0,992
1000 13,8 kV	1,030	1,030	1,030	1,030	1,010	1,030	0,998	1,030	1,012
203	1,025	1,026	1,026	1,027	1,005	1,027	0,993	1,026	1,007
206	1,015	1,017	1,020	1,021	0,994	1,025	0,962	1,022	997ر0
Geração 39 Antes R.T.	0,964	0,967	0,970	0,971	0,942	0,975	0,928	0,972	0,944
41	1,000	1,000	1,000	1,000	0,969	1,000	0,951	1,000	0,971
P6s R.T. 68	0,952	0,952	0,952	0,952	0,919	0,952	0,898	0,952	0,920
Firm Linha									
			Pote	encia (N	WINV	Ar)			
Fluxo de Potência	0	0,5+30	1,0+j0	1,2+30	1,2+j0 Rejeição	2,0+30	2,0+j0 Rejeição	1,92-JD,55	1,92-j0,55 Rejeição
990-1000 Trafo	11,5 - j4,B	11,0-j4,9	10,5-35,0		NONE INTERIOR	9,5 - <u>5,</u> 1		9,5-j4,6	HENDEL VIEW
1000-202 Alimen, 2	3,4 + 10,7	2,8 + ,0,7	2,3+j0,7			1,3+,0,7		1,4+,1,3	
Perdas	1,3 (Total)	1.2 (Total)	1.2 (Total)			1 D (Total)		1,0 (Total)	1
(MW)		0.1(AL2)				0,1(ALZ)		0,1(AL2)	3)
Mercado	11,3 (Tot)	11,3 (Tot)	11,3 (Tot)			11,3 (Tot)		11,3 (Tat)	
(MW)	3,2 (AL2)	3,2 (AL2)	3,2 (ALZ)			3,2 (AL2)		32 (ALZ)	
Carga	12,5 (Tot)	12,5 (Tot)	12,5 (Tat)			12,3 (Tot)		12,3 (Tat)	
Própria (MW)	3,3 (AL2)	3,3 (AL2)	3,3 (AL2)			3,3 (AL2)		3,3 (AL2)	

A barra 206 (geração) já se encontra na periferia do município.

Observe-se na Tab. 2, linha "68", que a tensão normalmente recebida na barra 68 (fim de linha, a 65 km da SE) é de 0,952 p.u., o que é tolerável por se tratar de pequeno consumidor na zona rural.

Pode-se ainda observar através da Tab. 2, que com o aumento da potência de geração (colunas da esquerda para direita), o nível de tensão das barras também aumenta.

Destaque-se que até a potência de 1,2 MW, o impacto de tensão em caso de rejeição da geração é aceitável. Os valores indicados na Tab. 2, na coluna (1,2 + j 0,0 - rejeição) são instantâneos. Observe-se que a tensão na barra 39 chega a 0,942 p.u. e na barra 68 a 0,919 p.u., o que não é bom, mas é tolerável, dado que a tensão "usual" nesta barra é 0,952 p.u.

Com geração acima desta potência, o impacto de tensão se torna inaceitável em caso de rejeição de geração em razão do nível de curto-circuito da região. Analisou-se o pior caso que corresponde à geração máxima (2MVA). Observe-se que os níveis de tensão nas barras 39 e 68 não podem ser aceitos, mesmo para um curto período de tempo.

A barra 41, que fica logo após o regulador de tensão que tem como função manter a tensão em 1,0 p.u., chega a 0,951 p.u. o que mostra que toda a linha após esta barra ficará com tensão abaixo do aceitável.

A solução encontrada foi diminuir o fator de potência a partir de 1,2 MW, gerando potência reativa indutiva de forma a controlar a escalada da tensão. Até o valor de 1,2 MW, o fator de potência pode ser unitário (situação ótima).

Chega-se, desta forma, na potência máxima de 1,92 + j 0,55 MVA (2 MVA), utilizando-se um fator de potência de 0,96, valor ainda muito bom.

Conclui-se, então, que, para que se consiga simultaneamente a otimização do sistema e que os níveis de queda de tensão sejam toleráveis, quando da rejeição da geração, pode-se gerar energia elétrica com fator de potência unitário até 1,2 MW. A partir deste valor, deve-se diminuir o fator de potência gradativamente (gerando reativos indutivos) até  $\cos \varphi = 0.96$  quando gera-se  $\cos \varphi = 0.96$  qua

A grande vantagem do sistema de controle é sua flexibilidade, uma vez que é possível pré-programar no software de controle do gerador, valores de referência para a geração de reativos, conforme necessidade.

Na condição de máxima geração (1,92 + j 0,55 MVA), observa-se pela Tab. 2 que os níveis de tensão após rejeição da geração se aproximam muito do caso da rejeição de 1,2 + j 0 MVA, que já foi discutido anteriormente, chegando-se à conclusão de se tratarem de níveis satisfatórios.

Pela Tab. 2, observa-se ainda o fluxo de potência do transformador 69/13,8 kV colocado entre as barras 990 e 1000 e o fluxo de potência no início do Alimentador 2 (entre as barras 1000 e 202). Com o aumento da potência de geração, os fluxos de potência diminuem, já que as cargas passam a ser alimentadas diretamente pelo gerador.

Desta forma, as perdas totais do sistema Enersul na área diminuem, chegando a 23% de redução quando a potência nominal é gerada (redução das perdas de 1,3 MW – sem geração eólica para 1,0 MW – com geração eólica máxima).

Simulação de curto-circuito:

Para as simulações de curto-circuito, é necessário fornecer ao software "CC" a informação das reatâncias envolvidas. Estes dados são inseridos no software em porcentagem e na base de 100 MVA.

A simulação foi feita com dois geradores de 1 MW de potência nominal.

Os valores informados na simulação são:

Linha:  $z_0 = (53,68 + j 211,14) \%$ ,  $z_1 = (33,80 + j 47,39) \%$ . Gerador:  $z_0 = z_1 = 1100 \%$ . Transformador:  $z_0 = z_1 = 400 \%$ .

A alocação da geração (barra 206) está a 2.131 m da Subestação. O cabo utilizado nesta interligação é de alumínio CA (sem alma) 4/0 AWG.

A Fig. 3 mostra o esquema elétrico adotado para a simulação de curto-circuito. A barra 1 é a barra do gerador 1. A barra 2, a do gerador 2. A barra 3 é a barra de geração (que reúne os dois geradores). Desta barra partem os 2.131 m de cabo para a Subestação Naviraí. Esta barra foi chamada de barra 206 na Tab. 2 da simulação de regime permanente.

A barra 1000 é a barra da Subestação, na outra ponta dos 2.131 m de cabo e é o secundário do trafo 69/13,8 kV (da linha que vem de Caarapó).

Para limitar a corrente que circula no gerador em caso de curto-circuito fase-terra, é necessária a inserção de uma impedância de aterramento ( $Z_N$ ). Estes tipos de impedância são geralmente chamados de reatância de Peterson [4].

Neste trabalho ela não foi calculada nem considerada nas simulações, uma vez que não afeta a componente de sequência positiva.

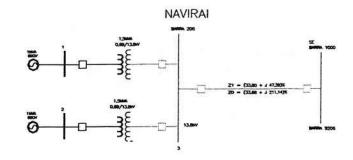


Fig. 3 Esquema elétrico adotado para a simulação de curtocircuito em Naviraí.

Para a apresentação dos resultados das simulações adotou-se a seguinte simbologia:

 $S_{3f}$  = Potência aparente de curto-circuito trifásico. Em parênteses é indicada a fase do vetor.

 $S_{\rm ft}=$  Potência aparente de curto-circuito fase-terra. Em parênteses é indicada a fase do vetor.

As simulações em Naviraí indicaram os seguintes resultados:

 Curto-circuito no gerador (resultado idêntico para os dois geradores):

 $S_{3f} = 24,6 (-85,7^{\circ}) \text{ MVA}$ 

 $S_{ft} = 27,1 (-86,8^{\circ}) \text{ MVA}$ 

Curto-circuito na barra 3 da simulação (barra 206 da Fig. 3):

 $S_{3f} = 39,7 (-72,2^{\circ}) \text{ MVA}$ 

 $S_{ft} = 37,5 (-75,0^{\circ}) \text{ MVA}$ 

3) Curto-circuito na barra 1000 da Subestação (Fig.

 $S_{3f} = 53,3 (-75,7^0) \text{ MVA}$  $S_{ff} = 66,0 (-78,2^0) \text{ MVA}$ 

Verificou-se um discreto aumento na potência de curto-circuito na SE Naviraí (barra 1000 da Fig. 3) que sem a adição dos geradores eólicos era:

 $S_{3f} = 41,0 \text{ MVA}$ 

3):

 $S_{ft} = 53,0 \text{ MVA}$ 

Os resultados encontrados indicaram um nível de curto-circuito adequado.

B.15 MVA em Campo Grande

O município de Campo Grande é a capital, maior cidade e maior carga consumidora do estado de MS, com cerca de 36% da carga total do estado.

Em Campo Grande, devido à proximidade da malha de 138 kV e do maior nível de curto-circuito, é possível alocar um maior volume de geração, quando comparada com a região de Naviraí.

Coincidentemente, nesta região se encontram os ventos tidos como dos mais fortes e constantes do estado [8], com velocidades médias anuais em torno de 7,0 m/s a 50 m do solo.

Escolheu-se, para alocação da fazenda eólica de 15 MVA em Campo Grande, a Subestação "Campo Grande Industrial".

Nesta região, há uma barra de 34,5 kV, onde foi alocada a geração (através de um transformador 34,5/0,69 kV).

A partir desta barra, segue, em zona rural, ao longo do contorno ferroviário de Campo Grande, região desabitada, uma rede de distribuição (em 34,5 kV) com comprimento de 26,5 km, até a Usina William Arjona (térmica a gás).

Esta linha é utilizada para atender os serviços auxiliares da usina e é pouco carregada, tendo capacidade de fluxo de potência de até 20 MVA.

A fazenda eólica poderia ser colocada em qualquer ponto ao longo desta linha de transmissão.

Porém, como a linha é pouco carregada, escolheu-se alocar a fazenda eólica no ponto mais próximo ao transformador 13,8/34,5 kV (na barra 1807), para evitar excesso de elevação de tensão ao longo da linha, provocada pelo fluxo de potência.

Regime permanente:

A Tab. 3 mostra os resultados obtidos na simulação.

Tab. 3 Simulação da conexão de geração eólica de 15 MVA em Campo Grande.

			Te	nsão (p.	u)				
	Desligado Banco de Capacitores								
Barra\Pot.	0	2,5+j0	4,0+10	4,0+j0	5,0+j0	10,0+j0	15,0+10	15,0+j0 Rejeiçã	
1078 230 kV	1,038	1,048	1,050	1,014	1,014	1,037	1,051		
1801 13,8 kV	1,029	1,029	1,029	1,029	1,030	1,029	1,029	1,02	
1807 34,5 kV Geração	1,022	1,022	1,023	1,023	1,023	1,022	1,021	1,01	
1808 Serv. Aux. Usina W. Arionas	1,023	1,023	1,023	1,023	1,024	1,023	1,022	1,01	
1001112000000			Potenc	ia (MW/	MVAr				
						Banco de C	anacitores		
Fluxo de Potência	0	2,5+10	4,0+j0	4,D+jD	5,0+30	10,0+0	15,0+10	15,0+j0 Rejeição	
1891-1801 Trafo 138/13.8	8,3 + j1,6	5,8 + j 1,3	4,3+j1,2	4,3 + j1,2	3,3 + j1,1	-1,7+j1,2	-6,7 + j1,8		
1801-1807 Trafo 13,8/34,5	5,2+j1,2	28+j12	1,2+j1,0	1,2 + j1,0	0,2+j1,0	-4,8 +j1,2	-9,8 + j1,5		
Perdas (MW)	17,3	17,2	17,0	17,2	17,2	16,7	16,3		
Mercado (MW)	517,0	517,1	517,4	516,4	516,7	516,B	517,0		
Carga Própria (MW)	534,3	534,3	534,4	533,6	533,9	533,5	533,3		

A simulação foi feita para periodo de carga pesada (pior caso).

Os pontos de medição de tensão escolhidos foram as barras 1078 (230 kV em Anastácio – MS – Eletrosul); 1801 (13,8 kV – Campo Grande Industrial); 1807 (34,5 kV - Campo Grande Industrial - Geração); 1808 (serviços auxiliares, Usina W. Arjona).

Como no caso anterior, a tensão nas barras aumenta com o crescimento da potência gerada.

Quando a potência gerada atinge 4 MW, a tensão na barra 1078 atinge 1,05 p.u.

Para que se continue a aumentar a potência de geração, é necessário, então, desligar o banco de capacitores de 7,2 MVAr localizado em "Campo Grande Almoxarifado".

Desligando este banco, a tensão na barra 1078 cai para 1,014 p.u. e volta a subir conforme aumenta a potência gerada, chegando novamente a 1,051 p.u. na potência máxima gerada de 15 MW.

A Tab. 3 mostra ainda que não há problemas de nível de tensão no caso de rejeição da geração.

O fluxo de potência do transformador 138/13,8 kV colocado entre as barras 1891 e 1801 atinge, nesta simulação, o valor zero quando a potência gerada é de 8,3 MW, situação em que a potência gerada se iguala à da carga. No transformador 13,8/34,5 kV as potências de geração e carga na barra se igualam com a potência gerada de 5,2 MW. Para potências geradas acima destes valores, os fluxos de potência se invertem nos respectivos transformadores.

Vê-se também que as perdas diminuem em cerca de 6% no sistema da Enersul, quando da geração em potência nominal (cai de 17,3 MW para 16,3 MW).

Curto-circuito:

A simulação foi feita com quinze geradores de 1 MW de potência nominal.

Para esta simulação, os dados de cada gerador e transformador foram os mesmos usados na simulação de Naviraí.

Aqui, porém, os geradores são ligados diretamente à barra da Subestação Campo Grande Industrial (34,5 kV), ou seja, a barra de geração é a própria barra da subestação.

A Fig. 4 mostra o esquema elétrico adotado para a simulação de curto-circuito. Cada gerador tem sua barra (de 01 a 15). Por simplicidade, foram apresentados na figura apenas os geradores 01 e 15.

A barra de 1807 é o secundário do trafo 138/34,5 kV (da Subestação Campo Grande Industrial). Esta é a barra de geração.

## CAMPO GRANDE INDUSTRIAL

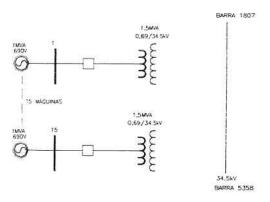


Fig. 4 Esquema elétrico adotado para a simulação de curtocircuito em Campo Grande.

Para a simulação, novamente os dados são inseridos no software em porcentagem e na base de 100 MVA e correspondem a:

Gerador:  $z_0 = z_1 = 1100$  %. Transformador:  $z_0 = z_1 = 400$  %.

As simulações em Campo Grande indicaram os seguintes resultados:

 Curto-circuito no gerador (resultado idêntico para os quinze geradores):

$$S_{3f} = 30,5 (-90,0^{\circ}) \text{ MVA}$$
  
 $S_{ff} = 17,1 (-90,0^{\circ}) \text{ MVA}$ 

2) Curto-circuito na barra 1807 da Subestação:

 $S_{3f} = 156,1 (-89,8^{\circ}) \text{ MVA}$ 

 $S_{ft} = 200,1 (-89,8^{\circ}) \text{ MVA}$ 

A simulação efetuada indicou expressivo aumento na potência de curto-circuito na SE Campo Grande Industrial (barra 1807 da Tab. 3) que, sem a adição dos geradores eólicos era:

> $S_{3f} = 51,7 \text{ MVA}$  $S_{ff} = 59,2 \text{ MVA}$

Os resultados encontrados indicaram um nível de curto-circuito adequado e mesmo com o grande aumento da potência de curto-circuito na Subestação, não há necessidade de troca de equipamentos de proteção em qualquer ponto da rede da Enersul.

## V. CONCLUSÃO

Em meados de 2003, a Terra já somava mais de 31.000 MW de potência eólica instalados, evitando geração térmica e a correspondente dispersão anual de mais de 200 milhões de toneladas de dióxido de carbono [5].

No Brasil, entretanto, apesar da enorme quantidade de vento disponível em vários sítios, a energia eólica é muito pouco utilizada.

Atualmente (04/2004), segundo a ANEEL, existem apenas 10 usinas eólicas em funcionamento no Brasil, que geram pouco mais de 28 MW, o que representa 0,03% da capacidade de geração brasileira. Existem, porém, 152 projetos outorgados no período de 1998 a 2002, cuja construção ainda não se iniciou e que quando em funcionamento agregarão cerca de 7.700 MW na capacidade de geração do país. [9].

Acredita-se que com a regulamentação do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA (Lei 10.438/02 modificada pela Lei 10.726/03), o investimento e as pesquisas científicas na área aumentem significativamente.

Este programa tem como primeira meta agregar ao Sistema Elétrico Interligado Nacional, 3.300 MW de capacidade com base em fontes eólicas, PCH e biomassa, com compra da energia gerada garantida pelo prazo de quinze (15) anos.

A preocupação deste trabalho é contribuir para a viabilização dessa perspectiva. Nesse sentido, a simulação da instalação de geração elétrica a partir de fonte eólica no estado de Mato Grosso do Sul foi bastante animadora.

Ela mostrou que é possível instalar geração de energia eólica no estado, na rede da Enersul, sem a necessidade de outros investimentos, como rodovias de acesso, linhas de transmissão, FACTS, subestações ou substituição da proteção existente na rede.

Mostrou ainda a grande vantagem da instalação de geração distribuída em uma rede em atividade.

## VI. BIBLIOGRAFIA

Periódicos

 R. S. Peña, R. Cardenas, R. Blasco, G. Asher, J. Clare. (2001). A cage induction generator using back-to-back PWM converters for variable

- speed grid connected wind energy system. IECON'01: The 27th Annual Conference of the IEEE Industrial Electronics Society, pp 1376-1381
- [2] R. S. Peña, J. Clare, G. M. Asher. (1996, May). Doubly fed induction generator using back-to-back PWM converters and its application to variable-speed wind-energy generation. *IEE Proc.-Electr. Power Appl.*, Vol.143, No. 3, pp 231-241

Livros:

- [3] G. Boyle, Renewable Energy Power for a Sustainable Futures. Oxford: Oxford University, 1996
- [4] G. Kindermann. Curto-Circuito. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2<sup>a</sup>. Edição, 1997

Relatos Técnicos:

- [5] http://www.spectrum.ieee.org/WEBONLY/publicfeature/aug03/wind.ht ml
- [6] L. Guey-Lee Forces Behind Wind Power. EIA. Disponível: http://www.cia.doe.gov/cneaf/solar.renewables/rea\_issues/wind.html Registro de Arquivos de Conferências:
- [7] F. G. R. de Campos e A. A. Penteado Junior, "A geração de energia eólica com gerador assíncrono com rotor de anéis conectado a um conversor quatro quadrantes" apresentado no XVII SNPTEE, Uberlândia-MG, Brasil, 2003. Disponível no CD-ROM do Seminário Endereços eletrônicos:

[8] Atlas Eólico do Brasil
http://www.cresesb.cepel.br/atlas eolico brasil/mapa(2).pdf

[9] http://www.aneel.gov.br

## BOLETINS TÉCNICOS - TEXTOS PUBLICADOS

- BT/PEA/9301 Alguns Aspectos do Problema de Planejamento de Sistemas de Transmissão sob Incertezas CARLOS MARCIO VIEIRA TAHAN, ERNESTO JOÃO ROBBA
- BT/PEA/9302 Vibrações em Motores Elétricos Provocadas por Forças Magnéticas ORLANDO SILVIO LOBOSCO , HENRIQUE PRADO ALVAREZ
- BT/PEA/9303 Corrente Continua em Alta Tensão: Aplicação de Equipamentos Elétricos e Modelos para Análises de Confiabilidade LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/9504 Automação e Informatização Aplicadas a Controle e Supervisão de Processos de Pesagem EVALDO ARAGÃO FARQUI, EDUARDO MÁRIO DIAS
- BT/PEA/9505 Modernização e Reabilitação de Usinas Hidrelétricas DJALMA CASELATO, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR.
- BT/PEA/9506 Estudo do Campo Elétrico Provocado por Linhas de Transmissão em Corrente Alternada CELSO PEREIRA BRAZ, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9507 Aspectos Sobre Processos Automatizados de Pesagem Rodoferroviária: Uma Proposta de Modernização de Postos em Operação SERGIO LUIZ PEREIRA, CÍCERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/9508 Usinas Hidrelétricas em Rotação Ajustável: Novas Premissas para o Planejamento Energético MARCO ANTONIO SAIDEL, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/9509 Desenvolvimento de um Sistema de Automação de Subestações pela integração de Módulos de Software e Hardware Existentes no Mercado Brasileiro L. C. MAGRINI, J. A. JARDINI, S. COPELIOVITCH, N. KABA FILHO
- BT/PEA/9510 Proposta de um Modelo para Estudos de Aplicação de Compensadores Estáticos em Sistemas de Potência JOSÉ TOSHIYUKI HONDA, LUIS CERA ZANETTA JÚNIOR
- BT/PEA/9511 Metodologia e Testes para Redução das Distâncias Elétricas entre Fases de Barramentos de Subestações de 138kV Abrigadas, ANDRÉ NUNES SOUZA, ORLANDO SILVIO LOBOSCO
- BT/PEA/9512 Avaliação da Severidade da Poluição para o Dimensionamento da Isolação das Redes Elétricas ARNALDO G. KANASHIRO, GERALDO F. BURANI
- BT/PEA/9513 Processos Auto-Adaptativos para Cálculo de Campos Eletromagnéticos pelo Método dos Elementos Finitos LUIZ LEBENSZTAJN, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/9514 Investigação Experimental sobre os Arcos Sustentados em Sistemas Elétricos de Baixa Tensão FRANCISCO H. KAMEYAMA, GERALDO F. BURANI
- BT/PEA/9515 Fast Voltage Compensation: A Mean to Improve the Quality of Energy Supply H. ARANGO, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9516 Modelo Avançado para Planejamento de Sistemas Energéticos Integrados Usando Recursos Renováveis LUIZ ANTONIO ROSSI, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/9601 Metodologias para Planejamento de Sistemas de Distribuição: Estado-da-Arte e Aplicações PAULO ROBERTO NJAIM, CARLOS MARCIO VIEIRA TAHAN
- BT/PEA/9602 Integração de Relés Digitais em Sistemas de Automação de Subestação JERÔNIMO CAMILO SOARES JR., JOSÉ A. JARDINI, LUIZ C. MAGRINI
- BT/PEA/9603 Paradigma de Planejamento sob Incertezas Aplicação ao Planejamento dos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica - ALBERTO BIANCHI JUNIOR, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/9604 Um Sistema de Controle de Velocidade para Motor de Indução Trifásico CELSO KAZUMI NAKAHARADA, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR.
- BT/PEA/9605 Controle Vetorial de Motores de Indução, Independente das Alterações de Parâmetros da Máquina NERY DE OLIVEIRA JÚNIOR, WALDIR PÓ
- BT/PEA/9606 Compactação de Subestações de 145 kV Através da Redução das Distâncias entre Fases GERVASIO LUIZ DE CASTRO NETO, ORLANDO SILVIO LOBOSCO
- BT/PEA/9607 Curvas de Carga de Consumidores Industriais Agregação com Outras Cargas RONALDO PEDRO CASOLARI, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9608 Utilização de Curvas de Carga de Consumidores Residenciais Medidas para Determinação de Diversidade de Carga, e Carregamento de Transformadores de Distribuição EDUARDO LUIZ FERRARI, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9609 Comportamento Elétrico de Cabos Cobertos e Pré-Reunidos pelo Método dos Elementos Finitos JOÃO JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/9701 Repotenciação de Hidrogeradores: Uma Proposta de Metodologia de Análise e Implantação FÁBIO SALOMÃO FERNANDES SÁ, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR.

- BT/PEA/9702 Desenvolvimento de um Sistema de Automação para um Sistema de Automação para um Centro de Operação da Distribuição PAULO SÉRGIO MIGUEL SURUR, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9703 Planejamento da Expansão do Sistema de Distribuição Utilizando Programação Matemática Probabilística MARIÂNGELA DE CARVALHO BOVOLATO, NELSON KAGAN
- BT/PEA/9704 Técnicas de Inteligência Artificial Aplicadas ao Problema de Planejamento da Expansão do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica SALETE MARIA FRÓES, NELSON KAGAN
- BT/PEA/9705 Aproveitamento Funcional de Sistemas de Controle e Proteção Digitais em Subestações de Distribuição JOSÉ LUIZ PEREIRA BRITTES, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9706 Avaliação de Algorítimo para Proteção Diferencial de Transformadores LUÍS SÉRGIO PIOVESAN, EDUARDO CÉSAR SENGER
- BT/PEA/9707 Sistema de Proteção para Faltas de Alta Impedância CAIUS VINICIUS SAMPAIO MALAGODI, EDUARDO CÉSAR SENGER
- BT/PEA/9708 Um Ambiente para Planejamento da Operação de Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica KLEBER HASHIMOTO, NELSON KAGAN
- BT/PEA/9709 Análise do Custo Beneficio da Instalação de Equipamentos de Proteção em Redes Aéreas de Distribuição ANTONIO CLAUDINEI SIMÕES, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9710 Planejamento Integrado de Recursos Energéticos PIR para o Setor Elétrico MIGUEL EDGAR MORALES UDAETA, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/9711 Análise de Defeitos no Motor de Indução Trifásico para Predição de Falhas Incipientes JOSÉ ANTONIO URCIA MISARI, CÍCERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/9712 Gerenciamento de Transformadores de Distribuição com Análise na Perda de Vida CARLOS MÁRCIO VIEIRA TAHAN, VLADIMIR DUARTE BELCHIOR
- BT/PEA/9713 Uma Nova Metodologia para a Avaliação de Sistemas de Aterramento Metro-Ferroviários JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DA SILVA, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/9714 Um Exemplo de Decomposição de Fluxos em Transformadores NICOLAU IVANOV, LUIZ CERA ZANETTA
- BT/PEA/9715 Custos de Transporte de Energia Elétrica Análise de Metodologias DÁRIO TAKAHATA, CARLOS MÁRCIO VIEIRA TAHAN
- BT/PEA/9716 Bancada de Ensaios para a Avaliar o Comportamento de Acionamentos Controlados por Inversores PWM JOSÉ ANTONIO CORTEZ, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR.
- BT/PEA/9717 Integração de Técnicas de Diagnóstico de Falhas em Motores de Indução Trifásicos ao Sistema de Gerenciamento da Manutenção Industrial JOSÉ A. URCIA MISARI, CICERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/9801 Análise de Confiabilidade para Gerenciamento Operacional de Sistemas Automatizados de Pesagem Rodo-Ferroviária - RUBENS LOPES ROLIM, CÍCERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/9802 Projeto de um Ondulador Híbrido e Estudo de Onduladores Derivados de Solenóide, para Utilização em Laser a Elétrons Livres FRANCISCO SIRCILLI NETO
- BT/PEA/9803 Configuração de Redes de Distribuição de Energia Elétrica com Múltiplos Objetivos e Incertezas através de Procedimentos Heuristicos CARLOS C. BARIONI DE OLIVEIRA, NELSON KAGAN
- BT/PEA/9804 Conceituação e Aplicação de Metodologia de Gerenciamento pelo Lado da Demanda em uma Empresa Distribuidora de Energia Elétrica FERNANDO MONTEIRO DE FIGUEIREDO, JOSÉ ANTÔNIO JARDINI
- BT/PEA/9805 Acoplamento Circuito Elétrico Método dos Elementos Finitos em Regime Transitório Utilizando a Metodologia de Dommel NANCY MIEKO ABE, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/9806 Modelo de Arco Elétrico Aplicado ao Estudo da Interrupção da Corrente em Disjuntores de Média Tensão LUCILIUS CARLOS PINTO, LUIZ CERA ZANETTA JR.
- BT/PEA/9807 Proteção para Falta de Alta Impedância Utilizando o Sistema de Rádio Troncalizado MARCO ANTONIO BRITO, EDUARDO CESAR SENGER
- BT/PEA/9808 Contribuição ao Estudo e Projeto dos Motores Sincronos de Relutância IVAN EDUARDO CHABU, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/9809 Cabos Cobertos: Metodologia para a Determinação da Espessura da Cobertura ANTONIO PAULO DA CUNHA, JOSÉ ANTÔNIO JARDINI
- BT/PEA/9810 Eletrificação Rural Avaliações em São Paulo MARCELO APARECIDO PELEGRINI, FERNANDO SELLES RIBEIRO
- BT/PEA/9811 Política de Eletrificação Rural em São Paulo LUIZ HENRIQUE ALVES PAZZINI, FERNANDO SELLES RIBEIRO
- BT/PEA/9812 Uso Racional e Eficiente de Energia Elétrica: Metodologia para a Determinação dos Potenciais de Conservação dos Usos Finais em Instalações de Ensino e Similares - ANDRÉ LUIZ MONTEIRO ALVAREZ, MARCO ANTONIO SAIDEL
- BT/PEA/9813 Diretrizes para a Regulação da Distribuição de Energia Elétrica JAMES S. S. CORREIA, LINEU BELLICO DOS REIS

- BT/PEA/9814 Distribuição da Tensão de Impulso em Enrolamentos de Transformadores de Distribuição PEDRO LUÍS SANTUCCI DE MENDONÇA, AUGUSTO FERREIRA BRANDÃO JÚNIOR
- BT/PEA/9815 Estudo Comparativo entre os Diversos Métodos de Determinação do Rendimento de Motores de Indução FRANCISCO ANTONIO MARINO SALOTTI, ORLANDO SILVIO LOBOSCO
- BT/PEA/9816 A Nodal Analysis Approach Applied to Electric Circuits Coupling in Magnetodynamic 2D FEM MAURÍCIO CALDORA COSTA, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/9817 Informatização e Automação dos Órgãos Gestores de Mão de Obra EDUARDO MARIO DIAS, CÍCERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/9818 Freqüência de Ocorrência de Sobretensões Originárias de Descargas Atmosféricas em Linhas de Distribuição NELSON MASSAKAZU MATSUO, LUIZ CERA ZANETA JR.
- BT/PEA/9819 Um Método de Imposição de Pólos no Estudo da Estabilidade de Redes Elétricas a Pequenas Perturbações PERCIVAL BUENO DE ARAUJO, LUIZ CERA ZANETTA JR.
- BT/PEA/9820 Inter-Relação do Planejamento Agregado de Investimentos com o Planejamento Localizado de Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica JUCEMAR SALVADOR SIMÕES, NELSON KAGAN
- BT/PEA/9821 A Produção de Energia Através das Células de Combustível JOSÉ LUIZ PIMENTA PINHEIRO, LINUE BELICO DOS REIS
- BT/PEA/9822 Automação de Processos Revisão e Tendências SERGIO LUIZ PEREIRA
- BT/PEA/9823 Metodologia para Seleção e Gerenciamento de Transformadores e Distribuição, Aplicando Técnicas de Redes Neutrais Artificiais SE UN AHN, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9901 Contribuição ao Modelamento e Simulação de Motores em Ímãs Permanentes e Comutação Eletrônica de Alta Rotação WANDERLEI MARINHO DA SILVA, CLOVIS GOLDEMBERG
- BT/PEA/9902 Estudos de Sistemas de Potência e Automação: Plantas Industriais de Grande Porte MAURÍCIO G. M. JARDINI, JOSÉ A. JARDINI
- BT/PEA/9903 Synchronous Machines Parameters Identification Using Load Reejection Test Data E. C. BORTONI, J. A. JARDINI
- BT/PEA/9904 Indentificação de Locais e Opções Tecnológicas para Implantação de Termoelétricas no Sistema Elétrico Brasileiro: Contribuição ao Estado da Arte e Aplicação ao Caso do Gás Natural ELIANA APARECIDA FARIA AMARAL FADIGAS, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/9905 Sistema de Manutenção Preventiva de Subestações: Uma Abordagem Semántica para o Monitoramento Integrado ELIAS ROMA NETO, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR.
- BT/PEA/9906 Previsão das Perdas Magnéticas na Presença de Harmônicos MARCELO S. LANCAROTTE, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR.
- BT/PEA/9907 Comportamento do Aterramento de Sistemas e Equipamentos de Distribuição sob Impulso CLEVERSON LUIZ DA SILVA PINTO, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR.
- BT/PEA/9908 Modelo de Sistema de Supervisão e Controle Operacional de Terminais de Contêineres LEVI SALVI, EDUARDO MARIO DIAS
- BT/PEA/9909 Medição de Altas Correntes em Frequência Industrial: Instrumentação, Dispositivos de Medição e Calibrações HÉLIO EIJI SUETA, GERALDO FRANCISCO BURANI
- BT/PEA/9910 Conversores Auto-Comutados Aplicados em Derivações de Sistemas de Transmissão de Corrente Continua e Alta Tensão WILSON KOMATSU, WALTER KAISER
- BT/PEA/9911 Análise de Desempenho de Sistemas de Aterramento em Alta Freqüência pelo Método dos Elementos Finitos ANGELO PASSARO, JOSÉ ROBERTO CARDOSO, VIVIANE CRISTINE SILVA
- BT/PEA/9912 Simulação de Motores "Shaded Pole": Uma Nova Abordagem Analítico-Numérica PASCHOAL SPINA NETO, SÍLVIO IKUO NABETA, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/9913 Estimadores de Estado para Sistemas de Potência: Análise do Estado da Arte CLEBER ROBERTO GUIRELLI, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9914 Análise sobre o Comportamento de Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas Utilizando o Método dos Elementos Finitos SEBASTIÃO C. GUIMARÃES JR., LUCIANO MARTINS NETO, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/9915 Automatização do Atendimento a Reclamações de Interrupção de Energia Elétrica H. K. Kiyohara, L. C. Magrini, E. P. PARENTE, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9916 Controle Digital de Tensão e Reativos PAULA S. D. KAYANO, LUIZ CARLOS MAGRINI, LINEU BELICO DOS REIS, ANTONIO JOSÉ GOMES CARMO, ELIAS DE SOUZA NETO
- BT/PEA/9917 Localizadores Digitais de Faltas em Linhas de Transmissão CARLOS EDUARDO DE MORAIS PEREIRA, LUIZ CERA ZANETTA JR.
- BT/PEA/9918 Religamento Monopolar em Linhas de Transmissão Propostas de Uma Ferramenta para Investigações Paramétricas IVANIL POMPEU, LUIZ CERA ZANETTA JR.
- BT/PEA/9919 Viabilidade Técnica de Abertura Monopolar Permanente em Linhas de Transmissão Extra Alta Tensão FABIANA AP. DE TOLEDO SILVA, JOSÉ ANTONIO JARDINI

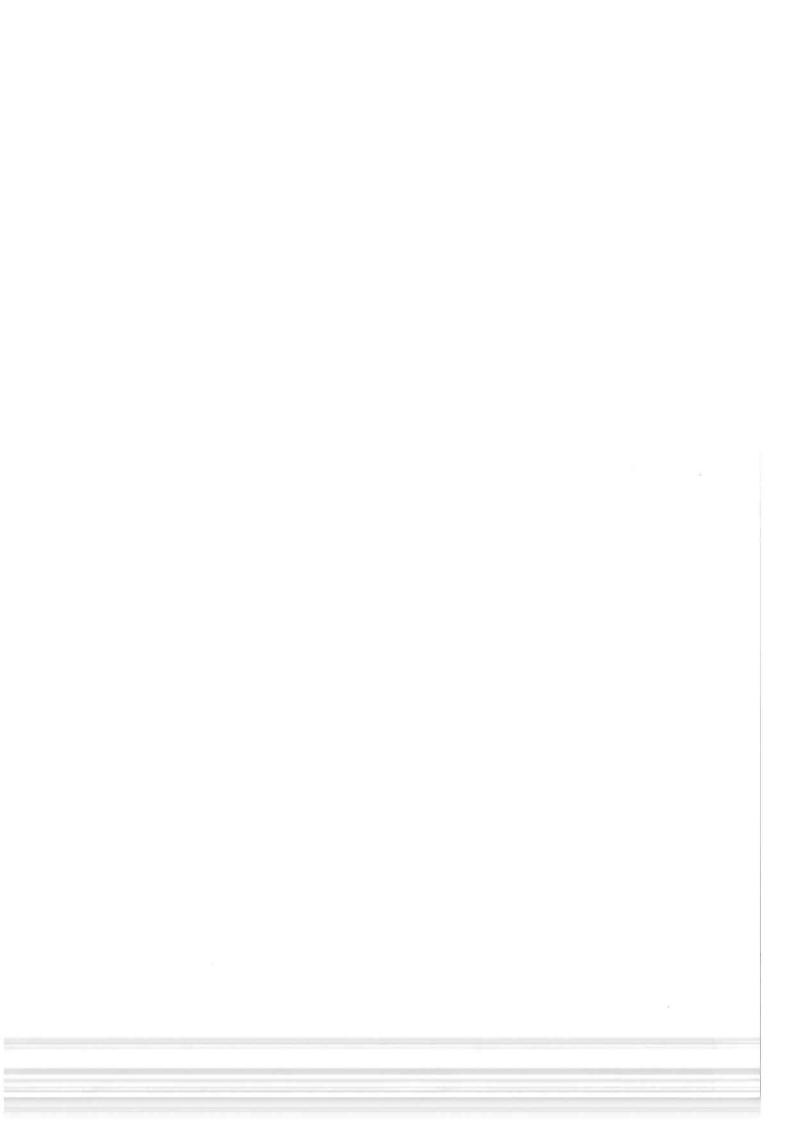
- BT/PEA/9920 Avaliação do U-Net em Custers com Rede My com Rede Myrinet PAULO A. GEROMEL, SERGIO T. KOFUJI
- BT/PEA/9921 SAG Sistema de Apoio Gerencial via Internet ADRIANO GALINDO LEAL, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/9922 Desequilibrio de Tensão em Redes Secundárias de Distribuição PAULO VINÍCIUS SANTOS VALOIS, CARLOS MÁRCIO VIEIRA TAHAN
- BT/PEA/9923 Sistema Não Lineares Controlados pela Lógica Difusa: Uma Aplicação em Acionamentos Constituídos por Motores Assíncronos WERNER W. PACHECO LUJAN, CÍCERO COUTO MORAES
- BT/PEA/9924 Arborescência em Cabos Elétricos de Média e Alta Tensão JOÃO JOSÉ ALVES DE PAULA, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JÚNIOR
- BT/PEA/9925 Estudo para Otimização de Desempenho de Plantas Industriais Automatizadas ANTONIO ORLANDO UGULINO, SERGIO LUIZ PEREIRA
- BT/PEA/9926 Simulação e Análise de Desempenho de Processos Visando a Otimização de Sistemas Integrados de Produção – CÍCERO COUTO DE MORAES, SERGIO LUIZ PEREIRA, JOSÉ ROBERTO R. DE GODOY
- BT/PEA/9927 Automação Moderna de Processos: Análise de Necessidade, Viabilidade e Tendências Tecnológicas SERGIO LUIZ PEREIRA
- BT/PEA/9928 Modelo de Compensação Série Controlada Aplicado ao Estudo do Amortecimento de Oscilações em Sistemas de Potência JOSÉ ROBERTO PASCON, LUIZ CERA ZANETTA JÚNIOR
- BT/PEA/9929 Cálculo de Trajetórias de Elétrons em Estruturas Magnéticas YASMARA CONCEIÇÃO DE POLLI, VIVIANE CRISTINE SILVA
- BT/PEA/0001 Monitoramento de Transformadores de Potência Direcionado à Manutenção com Base nas Condições SERGIO COSTA, AUGUSTO F. BRANDÃO JR.
- BT/PEA/0002 Redes Neurais Artificiais Aplicadas a Estudos de Subestações de Alta Tensão Abrigadas Frente a Ensaios de Impulsos Atmosféricos ANDRÉ NUNES DE SOUZA, FERNANDO SELLES RIBEIRO
- BT/PEA/0003 Relé Diferencial para Transformador de Potência Implementado com uma Rede MLP RICARDO CANELOI DOS SANTOS, EDUARDO CESAR SENGER
- BT/PEA/0004 Minimização de Residuos Sólidos Urbanos e Conservação de Energia PAULO HÉLIO KANAYAMA, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/0005 Modelamento de Conversores CC/CC por meio da Chave PWM LUIZ FERNANDO P. DE MELLO, WALTER KAISER
- BT/PEA/0006 Estudo de Surtos em Redes Secundárias de Distribuição Causados por Descargas Atmosféricas Diretas na Rede Primária WELSON BASSI, JORGE M. JANISZEWSKI
- BT/PEA/0007 Modelagem da Magnetohidrodinâmica em 3D pelo Método de Elementos Finitos SERGIO LUÍS LOPES VERARDI, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/0008 Metodologia para Avaliação do Comportamento e Vida Útil de Motores Alimentados por Fontes Assimétricas de Tensão JOSÉ LUIZ ANTUNES DE ALMEIDA, EDUARDO MÁRIO DIAS
- BT/PEA/0009 Esquema de Aterramento Hibrido (EAH) FRANCISCO CARLOS PARQUET BIZZARRIA, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JUNIOR
- BT/PEA/0010 Ferro-Ressnância em Redes Subterrâneas de Distribuição REGINA LÚCIA LAMY, CARLOS MÁRCIO VIEIRA TAHAN
- BT/PEA/0011 A Análise do Ciclo de Vida e os Custos Completos no Planejamento Enérgico CLÁUDIO ELIAS CARVALHO, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/0012 A Agregação de Valor à Energia Elétrica através da Gestão Integrada de Recursos ANDRÉ LUIZ VEIGA GIMENES, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/0013 Tochas a Plasma: Características Básicas para Projeto e Construção MIGUEL BUSSOLINI, ORLANDO SILVIO LOBOSCO
- BT/PEA/0014 Um Estudo de Correntes Induzidas em Meios Maciços Ferromagnéticos Aplicação no Projeto de Freios de Correntes Parasitas ALVARO BATISTA DIETRICH, IVAN EDUARDO CHABU
- BT/PEA/0015 Incorporação de Sistemas de Co-Geração aos Sistemas Elétricos de Potência: Um Roteiro para Avaliação de Viabilidade Técnico-Econômica LUÍZ DONIZETI CLEMENTINO, LINEU BELICO DOS REIS
- BT/PEA/0016 Metodología para Análise da Posse de Equipamentos e Hábitos de Consumo de Energia Elétrica em Baixa Tensão – ALEXANDRE ANGRISANO, RONALDO P. CASOLARI, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/0017 Análise de Índices de Qualidade no Planejamento Agregado de Investimentos em Ambiente de Incertezas CARLOS ALEXANDRE DE SOUSA PENIN, NELSON KAGAN
- BT/PEA/0018 Controle de Descarregadores de Navios Utilizando Lógica Fuzzy ANTONIO DAGOBERTO DO AMARAL JÚNIOR, LUIZ CERA ZANETTA JÚNIOR
- BT/PEA/0019 The Energy Absorption Capacity of Metal Oxide Surge Arresters An Approach for Switching Surges MANUEL LUÍS BARREIRA MARTINEZ, LUIZ CERA ZANETTA JÚNIOR

- BT/PEA/0020 Utilização Racional de Energia Elétrica em Instalações Elétricas Comerciais Empregando Sistemas de Automação JOEL ROCHA PINTO, AUGUSTO FERREIRA BRANDÃO JÚNIOR
- BT/PEA/0021 Sistema Automatizado para Aquisição de Dados de Consumo de Energia Elétrica, Água e Gás JOSÉ WALTER PARQUET BIZARRIA, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/0022 Estudo de Ignitores de Pulsos Superpostos para Lâmpadas de Vapor de Sódio de Alta Pressão ALEXANDER FERNÁNDEZ CORREA, WALTER KAISER
- BT/PEA/0023 Desenvolvimento de Medidor Eletrônico de Energia Elétrica de Custo Competitivo Associado a Estudos sobre Medições de Energia Elétrica DOUGLAS ALEXANDRE DE A. GARCIA, SERGIO LUIZ PEREIRA
- BT/PEA/0024 Uma Visão Educacional do Método dos Elementos Finitos Aplicado ao Eletromagnetismo LUIZ NATAL ROSSI, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/0025 An Application of the Finite-Element Method to Desig a Switched Reluctance Motor PEDRO P. DE PAULA, SÍLVIO I. NABETA, JOSÉ R. CARDOSO
- BT/PEA/0026 Algoritmos de Alta Velocidade para a Proteção de distância de Linhas de Transmissão ERVALDO GARCIA JÚNIOR, EDUARDO CÉSAR SENGER
- BT/PEA/0027 Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados para a Monitoração da Tensão em Regime Permanente SILVIO XAVIER DUARTE, CARLOS MÁRCIO VIEIRA TAHAN
- BT/PEA/0028 Análise da Confiabilidade e Manutenabilidade de Topologias do Sistema de Telefonia Fixa RICARDO ELIAS CAETANO, CÍCERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/0029 Aspectos Tecnológicos Referentes à Repotenciação de Usinas Termoelétricas MÁRCIO NESTOR ZANCHETA, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR
- BT/PEA/0030 Controle de Iluminação Utilizando Dimerização por Lógica Fuzzy, Compensando a Iluminação Natural ANDRÉ VITOR BONORA, EDUARDO MÁRIO DIAS
- BT/PEA/0031 Identificação do Nivel de Redundância das Medidas de um Sistema, para Efeito da Estimação de seus Estados JOÃO BOSCO AUGUSTO LONDON JUNIOR, NEWTON GERALDO BRETAS
- BT/PEA/0101 Aplicação do Controlador de Subestação a um Sistema Digital Integrado de Supervisão e Controle RENATO CAMPANINI TEIXEIRA, AUGUSTO F. BRANDÃO JR.
- BT/PEA/0102 Uma proposta de um Filtro Ativo de Tensão para Aplicações em Redes Elétricas JOSÉ TOSHIYUKI HONDA, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/0103 Causas de Falhas e Critérios de Reaproveitamento de Transformadores de Distribuição de Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica MIGUEL ANGEL HERNANDEZ TORRES, MARCOS ROBERTO GOUVÊA
- BT/PEA/0104 Um Sistema para Avaliação de Indicadores de Qualidade da Distribuição de Energia Elétrica GERSON YUKIO SAIKI, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/0105 Métodos de Análise de Sistemas de Aterramento de Linhas Metroviárias ARMANDO DE OLIVEIRA ALVES DE SOUZA, LUIZ LEBENSZTAJN
- BT/PEA/0106 Caracterização de Acionamentos na Indústria de Beneficiamento de Minério de Ferro FERNANDO MARCELO CALADO DE ANDRADE, IVAN EDUARDO CHABU
- BT/PEA/0107 Impacto da Privatização das Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica na Qualidade da Energia Suprida MITSUO NITTA, ADERBAL DE AARUDA PENTEADO JÚNIOR
- BT/PEA/0108 Estudo Comparativo de Ensaios de Chapa Única para Medidas de Perdas em Aços Elétricos RONALDO ALVES SOARES, CARLOS SHINITI MURANAKA
- BT/PEA/0109 Modelagem de Transformadores de Distribuição para Altas Freqüências ARNALDO G. KANASHIRO, ALEXANDRE PIANTINI, GERALDO F. BURANI
- BT/PEA/0110 Análise e Localização de Descargas Parciais em Transformadores de Potências por Métodos Elétricos HÉDIO TATIZAWA, GERALDO FRANCISCO BURANI
- BT/PEA/0111 A Eletrificação Rural em São Paulo Custos e Padrões LUIZ FERNANDO KURAHASSI, FERNANDO SELLES RIBEIRO
- BT/PEA/0112 A Escola Rural sem Luz em São Paulo OSWALDO TADAMI ARIMURA, FERNANDO SELLES RIBEIRO
- BT/PEA/0113 Eletrificação Rural no Novo Cenário: O Caso de São Paulo LUIZ HENRIQUE ALVES PAZZINI, FERNANDO SELLES RIBEIRO
- BT/PEA/0114 Simulação do Aterramento em Sistemas MRT OCTÁVIO FERREIRA AFFONSO, FERNANDO SELLES RIBEIRO
- BT/PEA/0115 Otimização do Dimensionamento de Equipamentos para Automação de Terminal de Contêineres FÁBIO LOPES CARNELOS, EDUARDO MÁRIO DIAS
- BT/PEA/0116 Sistema de Localização de Faltas para Redes Primárias de Distribuição GIOVANNI MANASSERO JUNIOR, EDUARDO CESAR SENGER
- BT/PEA/0117 Proteção de Distância para Linhas de Transmissão com Compensação Série JOSÉ GERALDO BARRETO MONTEIRO DE ANDRADE, EDUARDO CESAR SENGER

- BT/PEA/0118 Proposta de Acionamento Microprocessado para Empilhadeira Elétrica MARCO AURÉLIO VILELA DE OLIVEIRA, WALTER KAISER
- BT/PEA/0119 Técnicas "Anti-Windup" LUIZ AUGUSTO PEREIRA FERNANDES. CLÓVIS GOLDEMBERG
- BT/PEA/0120 Regulador de Tensão de Gerador HERALDO SILVEIRA BARBUY, CLÓVIS GOLDEMBERG
- BT/PEA/0121 Eficiência Operativa e Confiabilidade de Equipamentos Associados à Automação de Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica –REINALDO BURIAN, CÍCERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/0122 Cálculo de Forças sobre Ímãs Permanentes: Uma Análise do Problema 23 do Team Workshop HÉLIO JOSÉ DAMANTE, LUIZ LEBENSZTAJN
- BT/PEA/0123 Análise de Guias de Ondas Ópticos pelo Método dos Elementos Finitos MARCOS A. R. FRANCO, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/0124 Transient Induced Voltage Computaction in a High Building Struck by Lightning CARLOS A. F. SARTORI, A. ORLANDI, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/0125 Metodología para Cálculo de Perdas Técnicas por Segmento do Sistema de Distribuição ANDRÉ MÉFFE, CARLOS CÉSAR BARIONI DE OLIVEIRA
- BT/PEA/0126 Calculo da Distribuição da Corrente de Falta em Sistemas de Aterramento de Redes Primárias GILBERTO DE MAGALHÃES FALCOSKI, ADERBAL DE ARRUDA PENTAEDO JR.
- BT/PEA/0127 Acionamento de Velocidade Variável Utilizando Motores de Corrente Alternada Assincronos JOSÉ ALBERTO MARQUES, IVAN EDUARDO CHABU
- BT/PEA/0201 Unified Power Quality Conditioner with Energy Storing Module for Medium Voltage Adjustable Speed Drive VALBERTO FERREIRA DA SILVA, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JUNIOR
- BT/PEA/0202 Simulação de Marcha de Composição Ferroviária Acionada por Motores de Indução e PWM CASSIANO LOBO PIRES, SILVIO IKUYO NABETA
- BT/PEA/0203 Conservação de Energia Elétrica em Edificações Comerciais: Sistemas de Ar Condicionado com Central de Água Gelada TEODORO MONGE DE AMORIM FILHO, MARCO ANTONIO SAIDEL
- BT/PEA/0204 Reconfiguração de Redes Primárias de Distribuição de Energia Elétrica Utilizando Sistemas de Informações Geográficas FERDINANDO CRISPINO, HERNAN PRIETO SCHMIDT
- BT/PEA/0205 Previsão de Carga em Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica Utilizando Redes Neurais Artificiais JORGE YASUOKA, HERNAN PRIETO SCHMIDT
- BT/PEA/0206 Correção de Distorções Harmônicas, em Sistemas Industriais, Através de Filtros Passivos ANTONIO PESTANA NETO, LUIZ CERA ZANETTA JÚNIOR
- BT/PEA/0207 Proposta de Metodologia para Controle da Qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica a Partir da Segmentação do Mercado Consumidor em Famílias de Redes Elétricas RODOLFO COLI DA CUNHA, CARLOS MÁRCIO VIEIRA TAHAN
- BT/PEA/0208 Modelagens das Funções de uma Subestação Automatizada Empregando Modelos Orientados a Objetos MILTHON SERNA SILVA, AUGUSTO F. BRANDÃO JR
- BT/PEA/0209 Automação de Instalações Elétricas Prediais Através da Internet ROBSON REBOUÇAS CARDOSO, AUGUSTO FERREIRA BRANDÃO JUNIOR
- BT/PEA/0210 Identificação Automática de Vagões na Área Portuária: Uma Solução com Análise de Imagens EDUARDO MANTOVANI, EDUARDO MÁRIO DIAS
- BT/PEA/0211 Concepção de Sistema de Supervisão e Controle no Processo de Descarga Rodoviária em Terminais Portuários Utilizando Identificadores Automáticos de Veículos – ROGÉRIO COSTA DE OLIVEIRA, EDUARDO MÁRIO DIAS
- BT/PEA/0212 Metodologia para Análise de Perda de Vida Útil de Transformadores, Alimentando Cargas não Lineares ARLINDO GARCIA FILHO, EDUARDO MÁRIO DIAS
- BT/PEA/0213 Sistema de Automação para Gestão do Carregamento de Transformadores Baseado na Confiabilidade JOSÉ LUIZ PEREIRA BRITTES, JOSÉ ANTONIO JARDINI, HERNAN PRIETO SCHMIDT
- BT/PEA/0214 A Conservação, Considerando Aspectos Relacionados à Qualidade de Energia Elétrica na Indústria Têxtil: Estudo de Caso MÁRIO CÉSAR GIACCO RAMOS, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JR.
- BT/PEA/0215 Cálculo de Parâmetros Operacionais de Desempenho de Redes Primárias de Distribuição Utilizando Redes Neurais Artificiais ANA MARÍA GARCÍA CABEZAS, HERNAN PRIETO SCHMIDT
- BT/PEA/0216 Análise Dinâmica de um Motor de Indução Linear pelo Método dos Elementos Finitos EDUARDO FERREIRA DA SILVA, SILVIO IKUYO NABETA
- BT/PEA/0217 Reômetro Rotativo de Taxa de Cisalhamento Imposta Acionado por Motor de Passo SAMUEL E. DE LUCENA, WALTER KAISER
- BT/PEA/0218 Acionamentos com Motores Brushless para Sistemas de Ventilação de Emergência RENATO DE ALMEIDA PEREIRA, CÍCERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/0219 Retificador Trifásico de Alta Eficiência para Tochas de Plasma MARIO GONÇALVES GARCIA JÚNIOR, LOURENÇO MATAKAS JÚNIOR

- BT/PEA/0220 Impacto de Modelos de Mercado Espacial no Planejamento de Sistemas de Distribuição de Energia MARIÂNGELA DE CARVALHO BOVOLATO, NELSON KAGAN
- BT/PEA/0221 Proposta de Recuperador Dinâmico para Correção de Afundamentos de Tensão FRANCISCO COSTA SARAIVA FILHO, EDUARDO CESAR SENGER
- BT/PEA/0222 Análise Preditiva de Defeitos em Motores de Indução Trifásicos Utilizando a Corrente de Alimentação JOSÉ DANIEL SOARES BERNARDO, LUIZ CERA ZANETTA JÚNIOR
- BT/PEA/0223 Cálculo de Iluminação Auxiliado por Computadores NESTOR CÂNDIDO FERREIRA SEGUNDO, MARCO ANTONIO SAIDEL
- BT/PEA/0224 Otimização de Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica Utilizando Geração Distribuida JAMEA CRISTINA BATISTA SILVA, NELSON KAGAN
- BT/PEA/0301 Algoritmo Digital para a Proteção da Interligação Concessionária Indústria Operando em Sistemas de Cogeração FRANCISCO ANTONIO REIS FILHO, EDUARDO C. SENGER
- BT/PEA/0302 Dimensionamento da Infra-Estrutura para Automação de Terminais de Granéis Sólidos FABIO DEL PAPA, EDUARDO MARIO DIAS
- BT/PEA/0203 Desenvolvimento e Aplicação de Metodologia para Estudos de Viabilidade de Plantas de Cogeração RICARDO SHEIGI ABE, SERGIO LUIZ PEREIRA
- BT/PEA/0304 Applying Object-Oriental Technology to Project Hydroelectric Power Plant SCADA Systems CARLOS ALBERTO VILLACORTA CARDOSO, JOSÉ ANTONIO JARDINI
- BT/PEA/0305 Impactos Econômicos Causados pelos Distúrbios na Rede Básica de Energia Elétrica JOSÉ JULIO DE ALMEIDA LINS LEITÃO, LINEI BELICO DOS REIS
- BT/PEA/0306 Fault Location in Transmission Lines Using One Terminal Post Fault Voltage Data CARLOS EDUARDO DE MORAIS PEREIRA, LUIZ CERA ZANETTA JR.
- BT/PEA/0307 Impactos da Aplicação de Lâmpadas Fluorescentes Compactas em Habitações de Baixa Renda no Sistema de Distribuição de Energia Elétrica LUIS VENTURA CASTELLS PEÑA, CARLOS MÁRCIO VIEIRA TAHAN
- BT/PEA/0308 Análise e Melhoria do Controle Automático de Concentração de uma Planta de Ácido Nítrico Diluído ELCIO RODRIGUES ARANHA, CÍCERO COUTO DE MORAES
- BT/PEA/0309 Criação de Valor na Avaliação de Projetos Termelétricos sob Condições de Risco no Mercado Brasileiro de Energia Elétrica WAGNER DA SILVA LIMA, DOREL SOARES RAMOS
- BT/PEA/0310 Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico como Instrumento de Apoio a Regulação da Energia Elétrica LUIZ MARIO TORTORELLO, MARCOS ROBERTO GOUVÊA
- BT/PEA/0311 Analise de Transientes em Motor de Indução Modelo ABC/abc Aplicado ao Modelamento e Simulação de Soft-Starters LUIS CARLOS RIBEIRO DOS SANTOS CLOVIS GOLDEMBERG
- BT/PEA/0312 Modelamento Matemático e Análise do Funcionamento do Acionamento para Motores de Anéis em Cadeia Sub-Sincrona – SÉRGIO LUIZ VOLPIANO – CLOVIS GOLDEMBERG
- BT/PEA/0313 Considerações do Ambiente Eletromagnético Urbano na Análise de Interferências Eletromagnéticas em Veículos Automotores – GLÁUCIO SANTOS – CARLOS ANTONIO FRANÇA SARTORI
- BT/PEA/0314 Contribuição a Aplicação das Wavelets na Eletrostática ALDO ARTUR BELARDI, JOSÉ ROBERTO CARDOSO
- BT/PEA/0315 Avaliação Ponderada da Hidreletricidade e Termeletricidade Através dos Custos Completos JULIO HENRIQUE BOARATI, MIGUEL EDGAR MORALES UDAETA
- BT/PEA/0401 Previsão Espacial de Carga em Sistemas de Distribuição Utilizando Técnicas de Inteligência Artificial e Plataforma GIS FRANZ HENRY PEREYRA ZAMORA, CARLOS MARCIO VIEIRA TAHAN
- BT/PEA/0402 Modeling of Impulse Stressed Distribution Transformer Winding Oriented to Maintenance Purposes PEDRO LUÍS SANTUCCI DE MENDONÇA, AUGUSTO FERREIRA BRANDÃO JÜNIOR
- BT/PEA/0403 Sistema para o Gerenciamento de Imóveis e Ocupação das Faixas de Linhas de Transmissão Utilizando Dados Georreferenciados e de Sensoriamento Remoto MAURICIO GEORGE MIGUEL JARDINI, HERNAN PRIETO SCHMIDT
- BT/PEA/0404 Proposta de Novas Topologias de Conversores "C-DUMP" para o Acionamento de Motores e Geradores de Relutância Chaveados WANDERLEI MARINHO DA SILVA, CLOVIS GOLDEMBERG
- BT/PEA/0405 Proposta de Aplicação de Motor de Indução Linear Tubular na Extração de Petróleo BERNARDO PINHEIRO DE ALVARENGA, IVAN EDUARDO CHABU
- BT/PEA/0406 Aplicação da Automação Elétrica no Controle de Temperatura de Grandes Edificios MARLENE DA SILVA BOSCATTO, AUGUSTO FERREIRA BRANDÃO JR.
- BT/PEA/0407 Metodologia de Segurança para Intercâmbio Eletrônico de Documentos Aplicado ao Sistema Portuário Brasileiro LEVI SALVI, EDUARDO MARIO DIAS
- BT/PEA/0408 Proposta de um Novo Protocolo de Comunicação para a Saída Serial de Usuário de Medidores de Energia Elétrica ANDRÉ LUIZ MONTERO ALVAREZ, MARCO ANTONIO SAIDEL
- BT/PEA/0409 Estimação de Estado da Rede Durante Variações de Tensão de Curta Duração para o Monitoramento de Qualidade de Energia Elétrica TANIA PAOLA LEDESMA ARANGO, NELSON KAGAN

- BT/PEA/0410 Algoritmo Baseado em Redes Neurais Artificiais para a Proteção de Distância de Linhas de Transmissão RICARDO CANELOI DOS SANTOS, EDUARDO CESAR SENGER
- BT/PEA/0411 Modelo Computacional do Sistema de Conversão de Energia Eólica Equipado com Gerador de Indução MARCELO MORAES, ADERBAL DE ARRUDA PENTEADO JUNIOR
- BT/PEA/0412 Proteção de Planta Termoelétrica Operando em Co-Geração ANTONIO CARLOS MOSCARDI, JOSÉ AQUILES BAESSO GRIMONI
- BT/PEA/0413 Compensação de Desequilíbrios de Carga Empregando Conversor Estático Operando com Modulação em Largura de Pulso RODRIGO CUTRI, LOURENÇO MATAKAS JUNIOR
- BT/PEA/0414 Probabilistic Model of Feasibility for Distributed Generation in a Competitive Environment EDSON MARQUES FLORES, MARCOS ROBERTO GOUVEA
- BT/PEA/0415 Modelamento e Simulação da Máquina Síncrona em Programas de Transitórios Eletromagnéticos LILIANA PATRICIA JAIMES ROJAS, LUIZ CERA ZANETTA JR.
- BT/PEA/0416 Steady-State Analysis of the Unified Power Flow Controller (UPFC) and its Capability in Modifying the Transmittable Power - RICARDO LEON VASQUEZ ARNEZ, LUIZ CERA ZANETTA JR.
- BT/PEA/0417 Proposição e Implementação do Modelo de Troca Eletrônica de Dados para o Sistema Portuário ANDRÉA LUCIA BRAGA, EDUARDO MÁRIO DIAS



4.0¥